

MANUSCRITO: <u>ENSARIO</u>
TÍTULO: <u>O EUNOX</u>
TOTAL DE PÁGINAS: <u>022</u>
DATA: <u>01/10/1974</u>

O EUNOX

A estrutura molecular do paraíso se prende basicamente a um composto orgânico chamado Eunox. O Eunox foi testado e aprovado por todos os empreiteiros (de melhor qualidade) encarregados de construir o Palácio do Céu. O Eunox durante muitos anos esteve banido dos abismos siderais por ser considerado um produto nocivo ao bem-estar mental dos santos, já que suas propriedades tóxicas, numa época em que a química não estava tão avançada, terminavam interferindo nos corais e modificando os ritmos tão bem ensaiados por São André, o maestro divino.

Mas com o passar dos tempos, e consequentemente, com as quedas dos tabus que proliferavam no Céu, os ritmos tornaram-se menos rígidos, São André passou a ser mais eclético quanto às suas preferências musicais, e os empreiteiros contratados por São Pedro para a Grande Obra foram firmes e decisivos em afirmar que o único produto verdadeiramente indicado para as construções era o Eunox. Foi em comemoração ao decreto divino que aboliu definitivamente as penas (se bem que leves) a que eram condenados os portadores de Eunox que foi organizada a tal Grande Festa no Céu, motivo de anedota quanto ao tamanho da boca do sapo, e muito tempo depois ainda comentada por todos os reinos (animal, humano, mineral e vegetal, bem como o estelar) que compareceram à comemoração.

Só uma vez sabe-se de um caso relacionado com as propriedades tóxicas do Eunox, se bem que este caso não seja reconhecido pela comissão encarregada de estudar seus efeitos (e que funciona, burocraticamente, até hoje). Foi o caso de Fernando Pessoa, quando compôs a blasfema poesia do menino Jesus que desce à terra ne-

gando-se a ser Deus. Logo depois de divulgada esta poesia, o Menino Jesus em exercicio deu uma entrevista coletiva a imprensa de todos os planetas, dizendo-se autorizado a afirmar que tal blasfemia nunca seria reconhecida como verdadeira pelas autoridades celestiais competentes, e que seria de bom alvitre uma\* retrataçao imediata do poeta, pois caso contrario, apesar de ser muito apreciado no ceu, onde a propria virgem Maria sabe de cor seu poema "Tabacaria", Fernando teria que terminar passando uma temporada no Purgatorio (porque Inferno mesmo nao existe, ja que Deus, sobretudo, e um homem bom) para lavar a honra daqueles que foram difetamente atingidos pela pena do poeta. Fernando Pessoa, sabendo disto, respondeu dizendo que uma retrataçao ia comprometer muito seu trabalho, e talvez alguma das personalidades com quem dividia seu ego poderia reclamar, e o poeta cairia em total descredito perante si mesmo. Foi um reporter mais arguto, que ja tinha entrevistado antes o Menino Jesus, que percebeu uma certa quantidade de Eunox na casa do bardo, e com isto o ceu foi complacente e levantou a pena depois de uma severa admoestaçao de Deus Pai, pedindo para que aquilo nunca mais se repetisse. Fernando prometeu, devolveu o Eunox que havia conseguido atraves de um tita dissidente do Olimpo, dedicou tudo que escreveu desde entao aos que foram ofendidos por sua leviandade, e hoje em dia trafega livremente no ceu, sendo am mesmo tempo considerado o poeta preferido da ala Hilfrim de santos, e o unico caso conhecido de efeitos colaterais de Eunox.